

Apresentação dos CD's

© 2008 Edizioni Qiqajon

O coro dos Irmãos e das Irmãs de Bose

No seio da liturgia o grande protagonista é sempre o Senhor, nós devemos apenas predispor tudo com simplicidade. Quanto mais simples for o que fazemos, menos seremos protagonistas, e mais emergirá a gratuidade...

"No seio do monaquismo houve sempre uma procura da simplicidade como condição para que a beleza pudesse florir. Na nossa comunidade a espiritualidade beneditina tem um certo peso, sobretudo a interpretada por Bernardo de Claraval, em que é a simplicidade, é a "bela pobreza" que produz a beleza.

Nós fomos muito fiéis a esta sobriedade, a esta simplicidade e procurámos fazer florir a beleza como uma forma de gratuidade a partir da simplicidade. No seio da liturgia o grande protagonista é sempre o Senhor, nós devemos apenas predispor tudo com simplicidade. Quanto mais simples for o que fazemos, menos seremos protagonistas, e mais emergirá a gratuidade de toda a acção do Senhor que opera eficazmente...." (ENZO BIANCHI, Una collana discografica per il Monastero di Bose, Amadeus, Abril 2010)

Estes cânticos mostram a possibilidade e a fecundidade do encontro entre as tradições musicais e espirituais do Oriente e do Ocidente.

Como em qualquer vida monástica, na vida comunitária de Bose, é a oração a ritmar os dias e os tempos do ano litúrgico.

A oração comum – que reúne a comunidade com os hóspedes de manhã, a meio-dia e à noite é sobretudo cantada porque

"é natural louvar a Deus com todo o nosso ser, com a nossa voz e plenos de alegria" (Regra de Bose 35).

um ensaio de canto da comunidade

O canto deve ser sóbrio, mas decoroso, procurando manifestar a beleza do louvor a Deus com simplicidade. As melodias e os tons utilizados inspiram-se em grande parte nos repertórios usados pelos Mosteiros franceses, onde um trabalho de pesquisa musical, rico e fecundo, foi desenvolvido nos anos pós conciliares. O canto monástico de Bose procura tornar visível a dimensão ecuménica da comunidade, através de melodias de diversas tradições eclesiais. A maior parte do Ofício é cantada em uníssono, com alternância das vozes dos irmãos e das irmãs, mas algumas partes são interpretadas a quatro vozes mistas.

Eis a lista dos CDs publicados até esta data:

PREGHIERA DEI GIORNI

Laudes, Hora Intermédia e Vésperas

IRMÃOS E IRMÃS DE BOSE, 8 cds, 8h59', 2015

Hinos, Salmos e textos eucológicos para uma semana completa

VOCI DI SALMI

Para rezar de manhã e à tarde

IRMÃOS E IRMÃS DE BOSE, 2 cds, 2013

32 salmos cantados para uma semana da liturgia das horas

CONFESSIAMO LA GLORIA DI DIO

Cânticos da liturgia

IRMÃOS E IRMÃS DE BOSE, 1 cd, 50'14", 2008

19 cânticos polifónicos da liturgia de Bose

VIENI SPIRITO CREATORE

Hinos da liturgia das horas II

IRMÃOS E IRMÃS DE BOSE, 1 cd, 53'57", 2008

31 hinos para cada dia e para as festas dos santos

ECCO IL SIGNORE VIENE

Hinos da liturgia das horas I

IRMÃOS E IRMÃS DE BOSE, 1 cd, 61'21", 2008

34 hinos para todo o ano litúrgico

IL GIORNO DEL SIGNORE

Cânticos da liturgia

IRMÃOS E IRMÃS DE BOSE, 1 cd, 73'21", 2000

42 trechos da oração monástica de Domingo